

LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Tempo Comum / Verde



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS

“A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações.” (Rm 5,5)



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, hoje, abrindo o mês vocacional, rezamos de modo especial pelos que disseram sim ao chamado ao ministério ordenado: os diáconos, os padres e os bispos. Neste dia, o Senhor chama a descobrir a alegria de servir. Iniciemos esta Santa Missa com total disposição de aprender com Ele os verdadeiros valores para nossa vida. Jesus sempre tem algo novo para nos dizer e ensinar. Com alegria, nos encontramos para render graças ao nosso Deus. Cantemos!



1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: “eis-me aqui”! (2x)

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; / andaram mundo afora e pregaram sem temor. / Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. / Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!
3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! /
A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, /
damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, /
de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, /
acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, /
com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai, com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Vamos nos colocar de coração aberto e atentos à voz do Pai, que nos convida a escutar o que Jesus nos diz e a acolher o que Ele nos propõe e assim nos tornarmos construtores do seu Reino.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ecl 1,2;2,21-23)

Leitura do Livro do Eclesiastes.

“Vaidade das vaidades”, diz o Eclesiastes, “vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? Toda a sua vida é sofrimento; sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 89(90)]

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.
- Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.
- Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,1-5.9-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto e selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!

10. EVANGELHO (Lc 12,13-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”. Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” E disse-lhes: “Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”. E contou-lhes uma parábola: “A terra de um homem rico deu uma grande colheita. Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. Então resolveu: ‘Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!’ Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?’ Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

[Símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, fortalecei o Santo Padre, o papa Leão, para que confirme a Igreja no caminho da comunhão e da unidade, nós vos pedimo:

T. Deus de bondade, ouvi-nos.

L. Senhor, que cada um de nós procure escutar o chamado de Deus para encontrar o verdadeiro sentido da vida, nós vos pedimos:

T. Deus de bondade, ouvi-nos.

L. Senhor, dai perseverança aos seminaristas e aos vocacionados ao ministério ordenado em nossa diocese, a fim de que sejam formados segundo o Coração do Bom Pastor e se dediquem cada vez mais com amor à vossa Igreja e ao vosso povo, nós vos pedimos:

T. Deus de bondade, ouvi-nos.

L. Senhor, que os ministros ordenados vivam com fé e solicitude sua vocação; dai ao nosso bispo Dom Pedro, aos padres e aos diáconos de nossa diocese um renovado ardor, a exemplo de São João Maria Vianney. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Deus de bondade, a quem Jesus, vosso Filho, nos ensinou a chamar de Pai, hoje queremos mais uma vez pedir operários para a messe do Reino de justiça e paz. A messe é grande e os operários são poucos. Pedimos com muita confiança, porque o próprio Jesus recomendou que assim o fizéssemos. Ele nos deu a certeza de que, pedindo com fé, receberemos. Enviai, então, Senhor, santos e sábios sacerdotes para nossa Igreja servidora do Reino. Que sejam homens de fé, generosos e perseverantes, enraizados na vossa Palavra e na caridade. Assim, repletos do Espírito Santo, como os Apóstolos, possam ser bons pastores do vosso povo.

S. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao altar do Senhor o pão, o vinho e a nossa disposição de amar e servir ao Reino em comunhão com o ministério ordenado. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da solidariedade.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. O Senhor me chamou a trabalhar! / A messe é grande a ceifar, / a ceifar o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar.

Ou:

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / junta os pedacinhos e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I
"O Mistério Pascal e o Povo de Deus"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida,

sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações, e todos os coros celestes, entoamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Leão, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém toda delícia e suave sabor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponteí as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu. **Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!**
2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.
3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retraí.
4. Vejam, semeiei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.
5. Vejam, eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.
6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.
7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade; / mesmo frente ao fracasso, / eu mantive o meu sim.
8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras; / quem quiser maior prova, / venha ser um dos meus!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não vos cansais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O Reino de Deus deve ser o centro da nossa vida. Na parábola Jesus nos convida à responsabilidade, a partir de uma conversão pessoal, que nos faz renunciar ao individualismo. A partir dessa experiência, sejamos mais fraternos no cuidado uns com os outros.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Tempo Comum, III)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Nm 11,4-15; Sl 80(81); Mt 14, 13-21.

3ª feira: Nm 12,1-13; Sl 50(51); Mt 14,22-36.

Transfiguração do Senhor: Dn 7,9-10.13-14; Sl 96(97); Lc 9,28-36.

5ª feira: Nm 20,1-13; Sl 94(96); Mt 16, 13-23.

6ª feira: Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28.

Sábado: Dt 6,4-13; Sl 17(18); Mt 17,14-20.

19º DTC: Sb 18,6-9; Sl 32(33); Hb 11,1-2.8-19; Lc 12, 32-48.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

O QUE É O MINISTÉRIO ORDENADO?

O mês vocacional nos recorda a importância de pedirmos ao Senhor da Messe que envie trabalhadores para a colheita. **“Vocação” é chamado de Deus.** E Ele chama a todos os seus filhos e filhas para uma variedade de serviços. Neste primeiro final de semana do mês vocacional, rendemos graças a Deus por todos aqueles que responderam ao chamado para o ministério ordenado.

Os ministros ordenados são aqueles que recebem o sacramento da Ordem, pelo qual a missão confiada por Cristo a seus Apóstolos continua sendo exercida, na Igreja, até o fim dos tempos. É, portanto, o sacramento do ministério apostólico. **Comporta três graus: diaconato, presbiterado e episcopado.** O ministério eclesial, divinamente instituído, é exercido em diversas ordens, pelo que, desde a Antiguidade, são chamados de bispos (episcopos), padres (presbíteros) e diáconos. Há dois graus na participação do sacerdócio de Cristo: o episcopado e o presbiterado. Por isso, somente os bispos e os padres são sacerdotes. Os diáconos participam da missão do Cristo-Servo, de modo que este grau ajuda e serve aos outros.

Todas as comunidades cristãs têm o dever, em primeiro lugar, de rezar pelos pastores que Deus lhes confiou: o bispo em sua diocese, o padre e o diácono em suas comunidades. Todos devem rezar, pois são eles que agem em nome de Cristo, Cabeça da Igreja. Não se pode, também, deixar de agradecer a Deus: no Brasil, muitas comunidades não têm a presença de um sacerdote. Além disso, não deve haver entre nós a divisão *“clero x leigos”*; todos caminhamos juntos, de forma que ministros ordenados e ministros leigos levam juntos a cabo a missão evangelizadora nas comunidades. Em segundo lugar, toda comunidade cristã deve ser um celeiro de novas vocações, incentivando os jovens a também dedicarem suas vidas no serviço ao Reino.

Em nossa Diocese, temos o Serviço de Animação Vocacional, que tem como objetivo fortalecer a cultura vocacional nas paróquias, articulando todas as pastorais que lidam diretamente com os jovens e com as famílias; e também a Pastoral Vocacional, que acompanha o discernimento daqueles que buscam o sacerdócio.

Jovem, você já pensou em ser padre? Procure seu pároco e também a Pastoral Vocacional Diocesana!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre